

177

A DESTERRITORIALIZAÇÃO DO TRADICIONALISMO GAÚCHO. *Marina Bay Frydberg, Daniele de Menezes Pires.*

Esta pesquisa faz parte de um projeto integrado do CNPq denominado “As Novas Fronteiras da Cultura”, coordenada pelo professor Ruben George Oliven. Este segmento da pesquisa se propõe a analisar a expansão do tradicionalismo gaúcho para fora do Rio Grande do Sul e sua distribuição em diversas Unidades Federativas do Brasil. O objetivo desse estudo é identificar a permanência de uma identidade gaúcha em um contexto diferente da sua origem. Procura-se relacionar a criação de entidades tradicionalistas fora do Rio Grande do Sul à emigração de gaúchos. Essa diáspora vem se acentuando desde 1940, começando pelos estados de Santa Catarina e Paraná e continuando depois através de novas frentes de expansão como o estado do Mato Grosso do Sul. A criação de entidades tradicionalistas fora do estado mostra a manutenção e resignificação da identidade gaúcha num contexto de desterritorialização. CNPq.